

ID: 399

# Mortalidade materna associada a diabetes mellitus gestacional e hipertensão: análise epidemiológica em Belém e Região Metropolitana (2018–2023)

Anne Caroline Machado Silva<sup>1</sup>, Rafael Renner Fonseca de Lima<sup>1</sup>, Larissa Brabo Collyer Carvalho<sup>1</sup>, Vitória Luciana Barbosa Gomes<sup>1</sup>, Rodrigo Ribeiro Fonseca<sup>1</sup>, Victor Henrique Costa Sobral<sup>1</sup>, João Adhan Carneiro Cardoso<sup>1</sup>, Cláudio de Souza Miralha Pingarilho Junior<sup>1</sup>, Sandro Matheus Barbosa Hage<sup>1</sup>, Pedro Henrique Aguiar Lobato<sup>1</sup>, Beatriz Pantoja Santiago<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

**Introdução:** A mortalidade materna é um indicador fundamental da qualidade da assistência à saúde da mulher. Entre as principais causas indiretas de óbito materno, destacam-se o diabetes mellitus (DM) e as doenças hipertensivas da gestação (DHG), condições que elevam o risco de complicações graves, como pré-eclâmpsia, eclâmpsia e descompensações metabólicas. No Brasil, essas patologias representam desafios significativos. **Objetivo:** Investigar o impacto do diabetes mellitus e das doenças hipertensivas na mortalidade materna em Belém e Região Metropolitana entre 2018 e 2023, avaliando sua representatividade entre os óbitos e os possíveis fatores de risco associados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, baseado na análise de dados secundários extraídos do DATASUS. Foram considerados os óbitos maternos registrados entre 2018 e 2023 nos municípios de Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará. As variáveis analisadas incluíram causas de óbito classificadas segundo a CID-10, com ênfase em DMG (O24) e DHG (O10-O16), além da distribuição geográfica e variações temporais. Os dados foram descritos por meio de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Entre 2018 e 2023, foram registrados 83 óbitos maternos em Belém associados ao ciclo gravídico-puerperal. Destes, 47 óbitos (56,6%) estavam relacionados ao diabetes mellitus (DM) e 36 óbitos (43,4%) às doenças hipertensivas da gestação (DHG). Na Região Metropolitana, os óbitos por DM totalizaram 76 casos, distribuídos entre Ananindeua (27), Benevides (5), Marituba (9) e Santa Bárbara do Pará (2). Já as doenças hipertensivas foram responsáveis por 53 óbitos, com 37 casos (69,8%) concentrados em Belém. A eclâmpsia (CID-10: O15) esteve presente em 15 óbitos maternos, sendo 9 em Belém e 6 distribuídos entre os demais municípios da Região Metropolitana. Esses dados reforçam a influência significativa do DM e das DHG na mortalidade materna local, com maior incidência dos óbitos na capital. **Conclusão:** Os resultados apontam que o diabetes mellitus e as doenças hipertensivas são determinantes na mortalidade materna em Belém e Região Metropolitana. O elevado número de óbitos associados a essas condições destaca a necessidade de aprimorar a triagem e o manejo clínico de gestantes com DM e DHG, além de fortalecer a atenção primária e o pré-natal de alto risco. **Descritores:** mortalidade materna; diabetes gestacional; hipertensão na gestação; epidemiologia; saúde pública.



Copyright Silva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.